

Biosfera do cerrado tem proposta

A proposta de criação da Reserva da Biosfera do Cerrado será entregue, no próximo dia 27, ao Comitê Brasileiro para as Reservas da Biosfera junto à Unesco, durante reunião no Itamarati entre técnicos da Secretaria de Meio Ambiente, Ciência e Tecnologia (Sematec) e os 11 membros do Comitê. De acordo com a diretora do Jardim Botânico de Brasília e coordenadora dos trabalhos de preparação da proposta do Distrito Federal, Anajúlia Heringer, até janeiro, a Unesco terá decidido se acata ou não o pedido.

Segundo ela, a proposta técnica ficou pronta ontem, devendo ser distribuída aos integrantes do Comitê. Na reunião do dia 27, a Sematec terá meia hora para apresentar e justificar o seu pedido. Será a primeira representação de Cerrado como reserva da biosfera junto à Unesco. É intenção da Sematec propor uma reserva que extrapole os limites do Distrito Federal, chamando Goiás, Bahia e talvez Minas Gerais a

participar do projeto.

Neste momento, a Secretaria de Obras e Serviços Públicos faz o mapeamento de toda a área a compor as zonas nuclear (Águas Emendadas/Jardim Botânico, UnB e IBGE e Parque Nacional de Brasília), tampão e de transição (em torno da zona nuclear). Conforme justificou Anajúlia Heringer, se transformadas em Reserva da Biosfera, estas áreas, além do status, passam a ser patrimônio da humanidade.

Uma reserva da biosfera, segundo ela, leva décadas para ser implementada e, na proposta feita pelo GDF à Unesco foi incluído o conceito dos corretores silvestres, necessários para a ligação entre as unidades de conservação e consequentemente à manutenção das espécies animais e vegetais da região.

A proposta de criação da Reserva da Biosfera do Cerrado foi um dos assuntos amplamente discutidos durante a Conferência Rio-92, realizada em junho passado.